

Ministro pressiona Aécio

Como parte da ofensiva do governo para a aprovação no Senado da CPMF, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, se reuniu ontem com o governador de Minas, Aécio Neves (PSDB). Temporão reiterou a Aécio que considera fundamental a prorrogação e aproveitou para anunciar o repasse de R\$ 303 milhões para o financiamento de serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado.

"Trouxe a minha visão: 40% do meu orçamento veio neste ano de 2007 da CPMF", afirmou o ministro. "Como é que eu vou garantir assistência para 180 mi-

lhões de brasileiros sem a CPMF? Compartilhei essa minha angústia, essa minha preocupação com o governador".

■ Partilha com estados

Aécio, que publicamente tem defendido a partilha da arrecadação da CPMF com estados e municípios, ou mesmo um acordo que leve à repartição de outros tributos, classificou a conversa como inicial. "Conversamos um pouco e até mesmo sobre a possibilidade, quem sabe, de termos ainda uma parcela a mais, além do 0,20% que é investido na saúde, para esse fim", disse o governador.

Na opinião de Aécio, o governo só terá sucesso na tramitação da emenda constitucional no Senado caso abra negociação com os estados.

"Eu não pedi nada ao governador. Vim aqui aprender", descontrôversou Temporão. Em seguida, porém, ele previu um quadro dramático para o sistema de saúde do País caso a CPMF não seja prorrogada. "Sem CPMF, não é bem um caos. Fecha. Não tem hipótese de o Ministério da Saúde manter as suas atividades de atendimento à população na nossa parceria com estados e municípios. Isso vai ter um impacto desastroso".



— Há 35 anos —

Quer vender?
Quer comprar?
J. Lírio Aguiar

— J. Lírio Aguiar —
Imóveis
Avaliamos seu Imóvel

Hábito de Servir Bem!

Pabx.: 3328 0066 - CRECI 950
jlirio@terra.com.br